

Soteria (Tratamento Psiquiátrico Humanista)

Traduzido do inglês na wikipédia
*Soteria (psychiatric treatment)*¹

¹**Internet:** “[https://en.wikipedia.org/wiki/Soteria_\(psychiatric_treatment\)](https://en.wikipedia.org/wiki/Soteria_(psychiatric_treatment))”.

Sumário

1	Introdução	1
2	Modelo teórico	1
3	História	2
4	Trabalho de Soteria atual	3
5	Veja também	3
6	Referências	4

1 Introdução



Figura 1: Soteria, Zwiefalten , Alemanha (2011)

A Soteria² é um serviço da comunidade que provê um espaço para as pessoas que estão experimentando sofrimento ou crise mental. Baseado em um *modelo de recuperação*³, elementos comuns da abordagem na Soteria incluem: pessoal primariamente não-médico; preservação do poder pessoal, redes sociais e responsabilidades comunitárias dos residentes internos; encontrando sentido na experiência subjetiva de psicose por “estar com” os clientes; e nenhum ou mínimo uso de medicação antipsicótica (com qualquer medicação tomada por escolha e sem coerção). [1]

Quando as casas de Soterias foram abertas - elas não tinham instalações de reclusão para pacientes psicóticos jovens, principalmente no seu início. *Loren Mosher*⁴, que fundou a experiência de Soteria, mostrou que o tratamento de psicoses, inclusive na fase aguda, é possível sem o uso de métodos de constrangimento. [2]

As casas de Soteria são muitas vezes vistas como alternativas mais suaves do que o sistema hospitalar psiquiátrico, que é percebido como sendo autoritário, hostil ou violento, baseado no uso rotineiro de drogas psiquiátricas (especialmente antipsicóticas). As casas de Soteria são por vezes usadas como “intervenção precoce” ou “serviços de resolução de crises”.

2 Modelo teórico

Ex-pacientes declararam que precisavam de “amor, alimento e compreensão, não de drogas (psiquiátricas)”, e o Projeto de Soteria foi feito para comparar os resultados dos métodos. [3] O funcionamento da maioria dos hospitais psiquiátricos é principalmente baseada no modelo médico. [4]:¹¹³

²O nome Soteria vem do grego *Σωτηρια* e significa salvação.

³**Internet:** “https://en.wikipedia.org/wiki/Recovery_model”.

⁴**Internet:** “https://en.wikipedia.org/wiki/Loren_Mosher”.

Os médicos possuem poder de decisão e autoridade final; a terapia (materialista) é primariamente baseada no uso extensivo das drogas (de drogaria); os pacientes são considerados como tendo uma doença, com deficiência e disfunção concomitante que deve ser “tratada” e “curada”; a rotulagem e as suas consequências, ou seja, a estigmatização e objetificação, são quase inevitáveis. [4]¹¹³ Na Soteria, em contraste, o foco principal é no desenvolvimento, aprendizagem e crescimento. [4]¹¹³

3 História

O Projeto de Pesquisa Soteria original foi fundado pelo psiquiatra Loren Mosher em San Jose, Califórnia, em 1971. Uma réplica da instalação (“Emanon”) foi aberta em 1974 em outra local na área da baía de San Francisco. Loren Mosher foi influenciado pela filosofia de *tratamento moral*⁵, experimentos anteriores de *comunidades terapêuticas*⁶ (como o *Fairweather Lodges*⁷), o trabalho [5] de *Harry Stack Sullivan*⁸, e da psicanálise Freudiana. O nome Soteria vem do grego *σωτηρία* significando “salvação” ou “libertação” (ver *Soter*⁹). [6]

A primeira casa de Soteria, iniciada por Mosher, selecionou especificamente sujeitos solteiros entre as idades de 18 e 30 anos que tinham sido recentemente diagnosticados com os critérios do DSM-II para esquizofrênia. Funcionários da casa foram encorajados a tratar os residentes internados como parceiros e partilhar as tarefas domésticas. O programa foi concebido para criar um ambiente tranquilo e calmo que respeitava e tolerava as diferenças e autonomia individuais. Havia também uma ética de responsabilidade compartilhada para o funcionamento da casa e uma participação na comunidade de suporte mútuo, com a distinção entre especialistas e não-especialistas minimizada (semelhante a comunidades terapêuticas). Os medicamentos psicotrópicos, incluindo anti-psicóticos, não foram completamente rejeitados e foram usadas em algumas circunstâncias. A equipe de Soteria, em comparação com a equipe em outros serviços psiquiátricos, foi encontrada possuindo significativamente mais intuição, introversão, flexibilidade e tolerância dos estados alterados de consciência. [7]

O projeto de Soteria era admirado por muitos profissionais em todo o mundo que aspiravam criar serviços de saúde mental com base em um modelo social, oposto ao médico-farmacêutico. O Projeto US Soteria foi fechado como um programa clínico em 1983 devido à falta de interesse financeiro, embora tenha se tornado assunto de pesquisa e avaliação em comparação com as reivindicações e análises de concorrentes. A segunda geração de sucessores nos EUA, para a casa de Soteria original, chamada Lugar de Encontro ainda está ativa, embora mais focada em gestão de medicamentos materiais.

A primeira abordagem Europeia, inspirada na Soteria original, foi implementado em 1984, em Berna na Suíça, com uma base conceitual um pouco diferente. Três ambientes como a Soteria focados na reabilitação de longo prazo, foram criados na Suécia (Perris, 1989).

Escrevendo em 1999, Mosher descreveu o núcleo de Soteria como “uma aplicação, 24 horas por dia, de intervenções interpessoais fenomenológicas por uma equipe de amadores, geralmente sem tratamento com drogas neurolépticas, no contexto de um ambiente social tolerante, protetor, suportador, tranquilo, caseiro e pequeno.” [6] Adaptações mais recentes, algumas vezes emprega pessoal profissional. [8] A abordagem de Soteria, tradicionalmente, tem sido aplicado ao tratamento daqueles que receberam o rótulo de esquizofrênia.

⁵**Internet:** “https://en.wikipedia.org/wiki/Moral_treatment”.

⁶**Internet:** “https://en.wikipedia.org/wiki/Therapeutic_communities”.

⁷**Internet:** “https://en.wikipedia.org/wiki/Fairweather_Lodge”.

⁸**Internet:** “https://en.wikipedia.org/wiki/Harry_Stack_Sullivan”.

⁹**Internet:** “<https://en.wikipedia.org/wiki/Soter>”.

4 Trabalho de Soteria atual

A Soteria, ou casas baseadas na Soteria, estão actualmente na Suécia, [9] Finlândia, [10] Alemanha, [11] [12] [13] Suíça, [14] Hungria [15] e alguns outros países.

“Soteria Berne”, localizada no centro da cidade de Berne, começou a funcionar em 1 de Maio de 1984, em uma casa com 12 quartos rodeada por um jardim. Na casa, podem ser acomodados um máximo de seis a oito pacientes e dois enfermeiros. Pacientes internados tiveram que seguir os seguintes critérios:

1. idade 17 até 35;
2. um recente evento de psicose esquizofrênica, ou tipo esquizofrênica, definida usando os critérios do DSM-III-R, não mais de um ano antes da admissão;
3. pelo menos dois dos seis sintomas seguintes no decorrer das quatro semanas anteriores: comportamentos sociais severamente anormais, perturbações esquizofrênicas de afeto, catatonia, desordens de pensamento, alucinações, delírios. [16]

Pesquisa na Soteria Berne descobriram que os pacientes rotulados com esquizofrênia aguda, podem ser tratados com sucesso quando comparados aos processos hospitalares padronizados, mas com doses significativamente mais baixas de anti-psicóticos e sem custos diários elevados. Além disso, a abordagem de Soteria parece oferecer certas vantagens localizados principalmente no nível subjetivo-emocional, familiar e social. [17]

No contexto do crescente interesse na abordagem de Soteria no Reino Unido, em vários países da Europa, na América do Norte e na Austrália, uma revisão de casos clínicos controlados sugere que o paradigma de Soteria atinge resultados melhores, no tratamento de pessoas rotuladas com transtornos no espectro de esquizofrênia, em um primeiro ou segundo episódio (e com o uso consideravelmente menor de medicação), quando comparado com as abordagens convencionais, à base de medicação. Foi demandada uma reavaliação da abordagem. [1]

Soteria Brighton é um grupo trabalhando activamente no sentido de estabelecer uma casa de Soteria no Reino Unido. Eles agora têm um comité de direcção, e um Web site: <http://soteriabrighton.co.uk>¹⁰. Como um grupo de profissionais, cuidadores e usuários de serviços inspirados pelo trabalho de Loren Mosher et al., eles têm se reunido desde 2011, realizando pesquisa de mercado, promovendo eventos tais como ‘Soteria no Pub’ com o autor Robert Whitaker, candidato ao Prêmio Pulitzer, e um psiquiatra local, organizando uma conferência sobre o modelo de Soteria e de Diálogo Aberto, etc. Eles agora sabem que as pessoas estão animadas com a perspectiva de uma Casa de Soteria estar em Brighton. Um plano de negócios está sendo preparado e mais opções de financiamento estão sendo exploradas.

5 Veja também

- Comunidade Terapêutica [*Therapeutic community*¹¹]
- Desinstitucionalização [*Deinstitutionalization*¹²]

¹⁰**Internet:** “<http://soteriabrighton.co.uk>”.

¹¹**Internet:** “https://en.wikipedia.org/wiki/Therapeutic_community”.

¹²**Internet:** “<https://en.wikipedia.org/wiki/Deinstitutionalization>”.

6 Referências

Referências

- [1] Calton T., Ferriter M., Huband N., Spandler H. (Janeiro de 2008). “A systematic review of the Soteria paradigm for the treatment of people diagnosed with schizophrenia” [“Uma revisão sistemática do paradigma da Soteria para o tratamento de pessoas diagnosticadas com esquizofrênia”] *Schizophr Bull.* 34 (1): 181-92. doi:10.1093/schbul/sbm047. PMC 2632384 livre para leitura. PMID 17573357.
- [2] Toresini, Lorenzo (2007). “Soteria - no restraint system in Italy” [“Soteria - sistema sem constrangimento na Itália”] (PDF) *Neurologia Croatica.* 56 (Suppl 5): 120-121. Obtido do original em 26 de Março de 2012. Retried*** em 2 de Julho 2011.
- [3] Whitaker, Robert (2002). “Mad in America: Bad Science, Bad Medicine, and the Enduring Mistreatment of the Mentally Ill” [“Loucura na América: Ciência Ruim, Medicina Ruim, e o Persistente Maus-tratos dos Doentes Mentais”]. Philadelphia: Basic Books. pp. 220-26. ISBN 9780465020140.
- [4] Mosher, Loren R. (1995). “The Soteria Project: The First Generation American Alternatives to Psychiatric Hospitalization” [“O Projeto de Soteria: A Primeira Geração de Alternativas Americanas para Hospitalização Psiquiátrica”]. Em Richard Warner. *Alternatives to the Hospital for Acute Psychiatric Treatment [Alternativas para o Hospital de Tratamento Psiquiátrico Agudo]*. Washington DC: American Psychiatric Pub. pp. 111-132. ISBN 978-0-88048-484-8.
- [5] Sullivan H.S. (1962) “Schizophrenia as a human process” [“Esquizofrenia como um processo humano”]. Nova Iorque: Norton.
- [6] Mosher L.R. (Março de 1999). “Soteria and other alternatives to acute psychiatric hospitalization: a personal and professional review” (PDF) [“Soteria e outras alternativas para internação psiquiátrica aguda: uma revisão pessoal e profissional”]. *Journal of Nervous e Mental Disease [Jornal de Doença Mental e Nervosa]*. 187 (3): 142-149. doi:10.1097/00005053-199903000-00003. PMID 10086470.
- [7] Hirschfeld R.M., Matthews S.M., Mosher L.R., Menn A.Z. (Abril de 1977). “Being with madness: personality characteristics of three treatment staffs” [“Convivendo com a loucura: características de personalidade de três equipes de tratamento”] *Hosp Comunidade Psychiatry.* 28 (4): 267-73 PMID 844816.
- [8] Ciompi G. (1997). “The Soteria-concept. Theoretical bases and practical 13-year-experience with a milieu-therapeutic approach of acute schizophrenia” [“O conceito de Soteria. Bases teóricas e práticas de 13 anos de experiência com uma abordagem terapêutica da esquizofrenia aguda.”] *Seishin Shinkeigaku Zasshi.* 99 (9): 634-50. PMID 9396381.
- [9] Perris, C.M. “Cognitive Therapy with Schizophrenic Patients” [“Terapia Cognitiva com Pacientes Esquizofrênicos”]. Guilford, Nova Iorque, NY, 1989.
- [10] Soteria - kristillinen terapiakeskus
- [11] Allgemeine Psiquiátrica I / Soteria
- [12] Toll - Haus
- [13] Soteria

- [14] Soteria Bern
- [15] Soteria Alapítvány
- [16] Ciompi, Luc; Dauwalder, Hans-Peter; Maier, Christian; Aebi, Elisabeth; Trütsch, Karl; Kupper, Zeno; Rutishauser, Charlotte (Outubro de 1992). “The Pilot Project ‘Soteria Berne’: Clinical Experiences and Results” (PDF) [“O Projecto Piloto ‘Soteria Berne’: Experiências Clínicas e Resultados”] (PDF). *British Journal of Psychiatry*. 18 (Suplemento): 145-153. PMID 1356365.
- [17] Ciompi L., Hoffmann H. (Outubro de 2004). “Soteria Berne: an innovative milieu therapeutic approach to acute schizophrenia based on the concept of affect-logic” [“Soteria Berne: uma abordagem terapêutica inovadora para esquizofrenia aguda com base no conceito lógico-afetivo”]. *World Psychiatry*. 3 (3): 140-146. PMC 1414694 livre para leitura. PMID 16633478.